

ATUALIZAÇÕES SOBRE COMPLICAÇÕES OCULARES POR INFECÇÕES DO GRUPO TORCH

JOÃO PEDRO GAMBETTA POLAY; LUCAS DOLATTO MILLÉO; ROMILDA DOS SANTOS MISSIONEIRO

INTRODUÇÃO: As infecções congênitas do conjunto infectocontagioso TORCH (Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus, Herpes e outras infecções) constituem uma preocupação significativa na infectologia neonatal, devido às complicações sistêmicas desse grupo de doenças. Nessa perspectiva, essas patologias com transmissão vertical impactam no desenvolvimento ocular do bebê, compreendendo desordens oftalmológicas multifacetadas e incapacitantes, entre outras complicações. Os avanços em análises sorológicas, triagem neonatal, genética ocular e testes diagnósticos diante das infecções permitem novas dimensões da morbidade dos transtornos oftalmológicos decorrentes do grupo TORCH. **OBJETIVOS:** Analisar atualizações sobre sequelas oculares decorrentes das infecções TORCH. **METODOLOGIA:** Conduziu-se uma revisão da literatura na base *Pubmed (Medline)*, por meio dos seguintes descritores: (*TORCH infections*) AND (*Ophthalmology OR Eye*) AND *Sequels*. Dos 13 estudos publicados entre 2008 e 2023, 8 foram incluídos por elucidarem alterações oculares retificadas específicas do grupo TORCH. **RESULTADOS:** As infecções analisadas correspondem a alterações diversas na saúde ocular dos recém-nascidos, com manifestações brandas e severas, havendo sinais encontrados no exame físico ocular e no exame de fundo de olho associados às infecções. A Toxoplasmose congênita pode causar retinite, criando cicatrizes retinianas em estrela, podendo afetar a visão central, tal qual infecções pelo Citomegalovírus. A Rubéola se relaciona à catarata congênita, exibida por opacificação do cristalino, glaucoma congênito e microftalmia, podendo evoluir para amaurose. A infecção por Herpes simples congênita é capaz de provocar ceratite herpética, uma inflamação corneana que pode resultar em opacidade da estrutura. Ainda, outras infecções, como a Sífilis congênita, podem cursar com inflamação da córnea, uveíte anterior e lesões retinianas, bem como coroidite, comprometendo a visão central e periférica e a acuidade visual. Vale ressaltar que as manifestações oculares são, comumente, encontradas em associação com complicações sistêmicas do grupo TORCH, aumentando a sintomatologia desse conjunto de infecções. **CONCLUSÃO:** As infecções do grupo TORCH correspondem a um campo de atenção no período gestacional e neonatal. As complicações oculares são diversas e, devido à gravidade das sequelas, as quais podem cursar com inflamações oculares crônicas e perda visual irreversível, o conhecimento das infecções e suas evoluções é fundamental no espectro da infectologia e da oftalmologia para diagnóstico e manejo clínico ou cirúrgico.

Palavras-chave: Torch, Infecções congênitas, Saúde ocular, Complicações, Sequelas.